

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPI
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA

ANA BEATRIZ GONÇALVES PORTELA ALVES DE SOUSA
JULIANY MACEDO DE ARAÚJO
MARIA ALICE DANTAS BRANDÃO LIMA
ROBERTA GLYNNIA PEREIRA BEZERRA

**FATORES PSÍQUICOS, FÍSICOS E SOCIAIS QUE INFLUENCIAM NA
DEPRESSÃO PÓS PARTO.**

TERESINA

2024

ANA BEATRIZ GONÇALVES PORTELA ALVES DE SOUSA
JULIANY MACEDO DE ARAUJO
MARIA ALICE DANTAS BRANDÃO LIMA
ROBERTA GLYNNIA BEZERRA

**FATORES PSÍQUICOS, FÍSICOS E SOCIAIS QUE INFLUENCIAM NA
DEPRESSÃO PÓS PARTO.**

Trabalho de conclusão de curso apresentado a disciplina de TCC do curso bacharelado em Medicina do Centro Universitário UNINOVAFAPI, como requisito parcial para aprovação da disciplina.

Orientador: Prof. Me. Antonielly
Campinho dos Reis.

TERESINA
2024

ANA BEATRIZ GONÇALVES PORTELA ALVES DE SOUSA
JULIANY MACEDO DE ARAUJO
MARIA ALICE DANTAS BRANDÃO LIMA
ROBERTA GLYNNIA BEZERRA

**FATORES PSÍQUICOS, FÍSICOS E SOCIAIS QUE INFLUENCIAM NA
DEPRESSÃO PÓS PARTO.**

Trabalho de Conclusão de Curso de
Bacharelado em Medicina do Centro
Universitário UNINOVAFAPI, como
requisito para obtenção do título de
Médico(a).

Aprovação em: 24 / 06 / 2024

BANCA EXAMINADORA

Prof. Me. Antonielly Campinho dos Reis.
Centro Universitário UNINOVAFAPI
(Orientador)

Prof^ª.Dr^a Vitória de Sá Bezerra
Centro Universitário UNINOVAFAPI
(1^a Examinadora)

Prof^ª.Dr. Marciano Felinto
Centro Universitário UNINOVAFAPI
(2^a Examinador)

RESUMO

Introdução: A depressão pós-parto é um tipo de condição que a mulher se encontra em estado de transtorno mental que afeta algumas dessas mulheres no período do puerpério. A sua manifestação é como uma sensação persistente de tristeza, desespero, falta de energia e dificuldades de cuidar do bebê, até de si mesma. **Objetivo:** evidenciar dados acerca dos fatores de riscos que influenciam, como o psíquico, físico e social para o agravamento da depressão pós-parto. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura e o presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva e qualitativa, pois evidencia os fatores de riscos associados na depressão pós-parto. Conforme descrito na metodologia, foram analisados e discutidos 10 estudos científicos. **Discussão:** As demais evidências mostram diversos fatores que podem influenciar o desenvolvimento da depressão pós-parto, tanto em gestantes adolescentes quanto em mulheres de outras faixas etárias. O apoio emocional, acompanhamento médico adequado, a terapia e, se necessário, o uso de medicamentos antidepressivos podem ser essenciais para o tratamento eficaz da depressão pós-parto, assim garantindo a saúde mental e bem-estar da mãe e bebê. **Conclusão:** Dessa forma, a conscientização sobre os fatores de riscos da depressão pós-parto e o acesso a um tratamento eficaz são cruciais para minimizar o impacto dessa condição na vida das mulheres e suas famílias. É crucial que a medicina haja constantemente a se aperfeiçoar nos conhecimentos profissionais, assim, oferecer uma assistência de qualidade á gestantes e recém-nascidos.

Descritores: Período Pós-Parto; Depressão Pós-Parto; Fatores de Risco; transtorno depressivo.

ABSTRACT

Introduction: Postpartum depression is a type of condition in which women are in a state of mental disorder that affects some of these women in the postpartum period. Its manifestation is like a persistent feeling of sadness, despair, lack of energy and difficulties in taking care of the baby, even yourself. **Objective:** to highlight data on the risk factors that influence, such as psychological, physical and social, the worsening of postpartum depression. **Methods:** This is an integrative review of the literature and the present study is characterized as a descriptive and qualitative research, as it highlights the risk factors associated with postpartum depression. As described in the methodology, 10 scientific studies were analyzed and discussed. **Discussion:** Other evidence shows several factors that can influence the development of postpartum depression, both in pregnant teenagers and in women of other age groups. Emotional support, adequate medical monitoring, therapy and, if necessary, the use of antidepressant medications can be essential for the effective treatment of postpartum depression, thus ensuring the mental health and well-being of mother and baby. **Conclusion:** Therefore, awareness about the risk factors of postpartum depression and access to effective treatment are crucial to minimize the impact of this condition on the lives of women and their families. It is crucial that medicine constantly improves its professional knowledge, thus offering quality assistance to pregnant women and newborns.

Descriptors: Postpartum Period; Baby blues; Risk factors; depressive disorder.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 METODO	8
3 RESULTADOS	11
4 DISCUSSÃO	16
5 CONCLUSÃO	18
REFERÊNCIAS	19

1 INTRODUÇÃO

A depressão pós-parto é um tipo de condição que a mulher se encontra em estado de transtorno mental que afeta algumas dessas mulheres no período do puerpério. A sua manifestação é como uma sensação persistente de tristeza, desespero, falta de energia e dificuldades de cuidar do bebê, até de si mesma (Soares; Rodrigues, 2018).

Sendo assim, no estado do puerpério, é o período que inicia desde o parto até cerca de seis semanas após, a depressão pós-parto pode ser especialmente desafiadora, pois a mulher lida com mudanças hormonais, físicas e emocionais intensas que ocorrem após o parto, além das demandas de cuidar do recém-nascido. Pode afetar a capacidade da mãe de se relacionar com o bebê, o que pode prejudicar o vínculo entre os dois (Soares; Rodrigues, 2018).

Além disso, pode impactar a saúde mental, física e social da mulher, interferindo no seu funcionamento diário e aumentando o risco de desenvolver problemas mais graves, como ansiedade, transtornos de personalidade e até mesmo a autoestima (Bezerra, 2019).

A depressão pós-parto é uma condição de saúde mental que afeta muitas mulheres após o nascimento de um filho. Estima-se que cerca de 10% a 15% das mulheres que dão à luz desenvolvem sintomas de depressão pós-parto em algum momento, tornando-a uma das complicações mais comuns do puerpério. A taxa de percentual de mulheres com depressão pós-parto é influenciada por uma série de fatores psíquicos, físicos e sociais (Bezerra, 2019).

Os fatores psíquicos, como histórico de depressão, ansiedade ou estresse emocional, podem aumentar o risco de desenvolver a condição. Fatores físicos, como desequilíbrios hormonais e problemas de saúde física, também podem desempenhar um papel importante. Além disso, fatores sociais, como falta de apoio familiar, dificuldades financeiras e isolamento, podem contribuir para o desenvolvimento de depressão pós-parto. É essencial abordar esses fatores em conjunto para ajudar a reduzir a ocorrência e impacto desta condição na vida das mulheres (Nascimento, 2022).

Conseqüentemente, os sintomas podem variar de sentimento de tristeza e desamparo a preocupações excessivas com o bebê e a falta de interesse nas

atividades do dia a dia. É importante reconhecer e tratar a depressão pós-parto precocemente, pois pode afetar não apenas a mãe, mas também o relacionamento com o bebê e a família como um todo (Nascimento, 2022).

É importante ressaltar ainda sobre o tratamento, que inclui uma abordagem multidisciplinar que pode envolver terapia psicológica, medicação antidepressiva, suporte social, mudanças no estilo de vida e, em alguns casos, hospitalização. É necessário que a mulher receba apoio contínuo de profissionais de saúde, familiares e amigos durante o período (Bomfim, 2022).

Em suma, algumas estratégias de prevenção da depressão pós-parto incluem a identificação precoce de fatores de riscos, como histórico de depressão prévia, estresse durante a gravidez, problemas de relacionamento. No entanto o pré-natal desempenha um papel crucial na detecção precoce, com profissionais de saúde para monitorar o bem-estar psicológico, físico e social da mulher. Ainda que, a um estabelecimento da rede de apoio durante a gravidez e no pós-parto, para fornecer suporte emocional e prático, como também, a prática de cuidados pessoais, como sono adequado, alimentação saudável, atividade física e o autocuidado (Bomfim, 2022).

Esteando-se à elucidação do problema: Quais são os fatores de riscos para o acometimento da depressão pós-parto? A partir desta indagação, o estudo teve por objetivo de evidenciar dados acerca dos fatores de riscos que influenciam, como o psíquico, físico e social para o agravamento da depressão pós-parto.

Por conseguinte os objetivos foram desenvolvidos na busca de obtenção de dados informativos referentes a analisar os fatores de riscos que influenciam na depressão pós-parto, tanto como, caracterizar a influência desses fatores de riscos quanto a gravidade que afeta a mulher no pós-parto, e a correlacionar estudos que evidenciam os fatores como influência direta apontando as formas de tratamento e prevenção.

A temática se justifica-se pelo pressuposto em ampliar cada vez mais as pesquisas dentro da temática da depressão pós-parto que afeta a mulher no período do puerpério, além de ser importante não apenas para o campo da medicina, mas também para toda a área de saúde obstétrica, visto que pode ajudar na melhoria dos serviços de saúde prestados para a população e na qualidade de vida da mãe e bebê. Contudo é essencial que as gestantes sejam

bem orientadas sobre a importância do pré-natal e que busquem assistência médica adequada durante toda a gestação.

2 MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura e o presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva e qualitativa, pois evidencia os fatores de riscos associados na depressão pós-parto.

O processo de revisão da literatura requer a elaboração de uma síntese pautada em diferentes tópicos, capazes de criar uma ampla compreensão sobre o conhecimento.

É o primeiro passo para a construção do conhecimento científico, pois é através desse processo que teorias novas surgem, bem como são reconhecidas e há oportunidades para o surgimento de novas pesquisas em um assunto específico. Portanto, a revisão da literatura não é uma espécie de sumarização, e envolve a organização e a discussão de um assunto de pesquisa (Trindade, 2014).

Para a construção da pesquisa utilizou-se a estratégia de busca avançada, construída para formular a questão norteadora, bem como, na condução de métodos de revisão possibilitando a identificação dos descritores em saúde, os quais auxiliaram na busca dos estudos. Manteve-se como a estratégia PICo: P (população); I (interesse); Co (contexto do estudo), realizada a partir da questão norteadora elaborada.

A revisão integrativa foi realizada através das bases de dados nacionais e internacionais como: SCOPUS, LILACS, SCIELO BRASIL, e PUBMED, além de ser utilizados os operadores booleanos (OR)/(AND), assim construiu-se a estratégia de busca para a pesquisa.

O objetivo deste método de pesquisa é obter um entendimento e amostragem de estudos com base na elaboração da revisão de literatura, que viabiliza análise de pesquisas científicas de modo amplo e fidedigno, e divulgado através dos conhecimentos obtidos nesta abordagem metodologia referente a revisão de literatura.

Figura 1: Quadro Estratégia de Busca da pesquisa, Autoras, 2024.

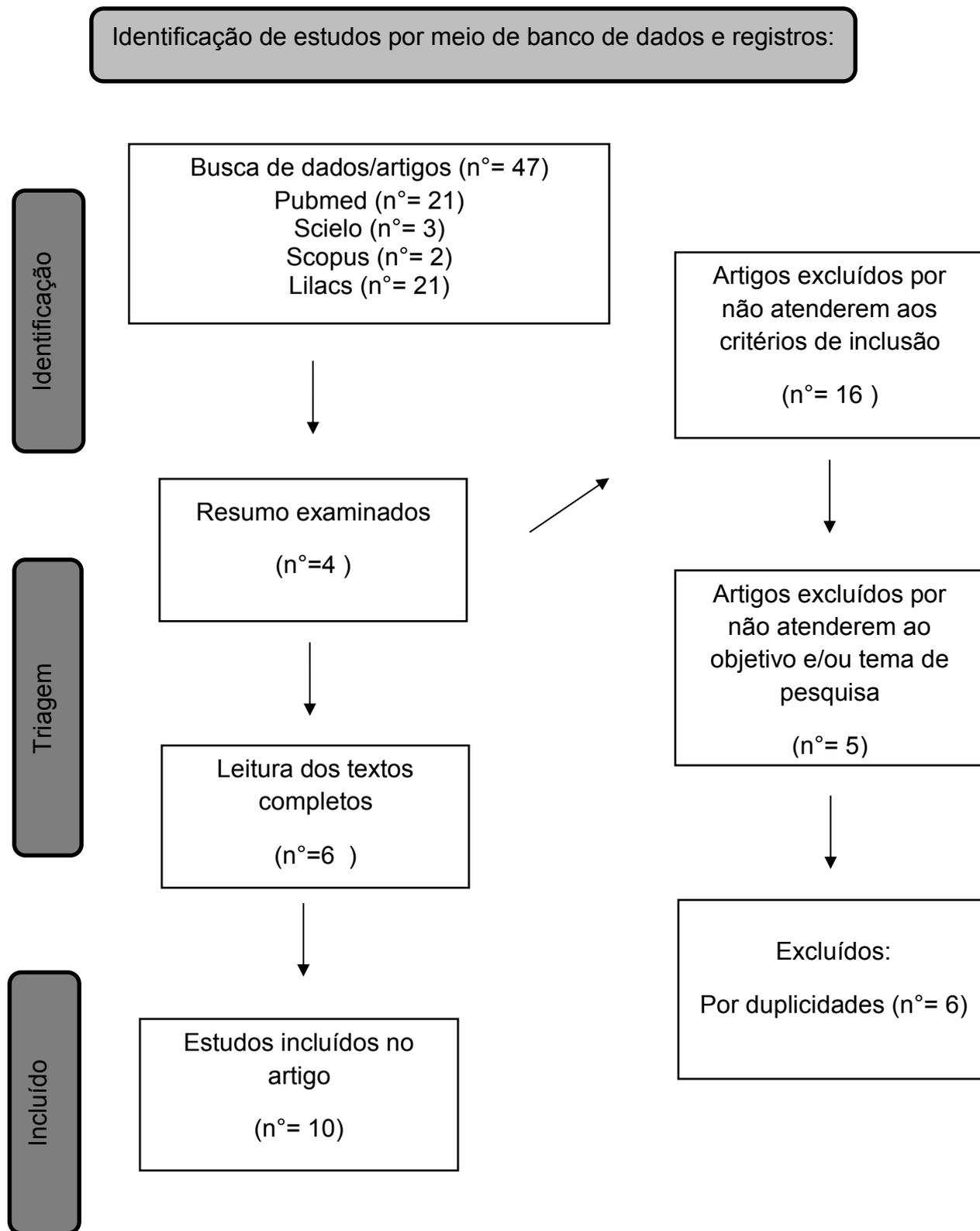
Formação da Estratégia de busca		Descritores controlados idioma português	Descritores controlados idioma inglês/mesh	Estratégia de busca avançada	
P	Mulheres	Mulheres	Women	Fatores de Risco OR	Período Pós-Parto OR
I	Fatores psíquicos, físicos e sociais	Fatores de risco	Risk Factors	Período Pós-Parto AND	Fatores de Risco AND
Co	Depressão pós parto	Depressão pós parto	Depression, Postpartum	Transtorno depressivo	Transtorno depressivo

Os dados foram coletados e analisados através de bases de dados com ênfase nos critérios de inclusão, considerados artigos originais de níveis de evidências aprovados, textos completos, dentro do corte temporal e que estavam de acordo com a temática proposta do estudo. No entanto os critérios de exclusão foram atribuídos por artigos em duplicidade, fora da temática escolhida, fora do corte temporal.

A coleta de dados se deu entre o período do primeiro semestre de 2024, na busca de evidências científicas dentro do período de 2020 a 2023 em línguas portuguesa e inglesa. Selecionados estudos por meio de fichamento, o que possibilitou a organização dos dados. Em seguida, obteve-se um total de 47 artigos para o método de inclusão e exclusão. Desta forma, foi preciso ampliar o âmbito da temática com visibilidade de minimizar possíveis vieses no processo de elaboração da revisão integrativa de literatura.

Após foi realizado uma análise crítica dos resultados através da comparação entre os resultados divergentes e os que compartilha resultados significativos para a pesquisa.

Figura 2 – Fluxograma sobre a estrutura da metodologia. Autoras, 2024.



Fonte: Dados da Pesquisa, 2024.

A seleção de dados se deu pelo seguinte princípio: realizada a leitura de forma qualificativa dos artigos selecionados, de objetivo rápido para verificação do estudo conforme a temática proposta. Logo após a leitura se deu em maior quantidade e seletiva de evidências científicas, realizado registros das informações necessárias para elaboração dos resultados como: autores, ano, periódico, título, objetivos e conclusões. Portanto a análise e interpretação dos resultados se deu através da leitura analítica com a finalidade de organizar e comparar as informações contidas nos estudos, de forma que possibilitou respostas ao problema da pesquisa.

3 RESULTADOS

Os artigos selecionados após critérios pré-estabelecidos supracitados predominaram entre os anos de 2020 a 2023. Os artigos pesquisados foram publicados em português e inglês, em sua maioria publicados em revistas Americanas.

Conforme descrito na metodologia, foram analisados e discutidos 10 estudos científicos, relacionados aos fatores psíquicos, físicos e sociais que influenciam na depressão pós parto, ressaltando a importância do conhecimento sobre a temática.

Após a leitura criteriosa dos artigos, os principais achados na temática fatores psíquicos, físicos e sociais que influenciam na depressão pós parto foram: experiências de nascimento de adolescentes (2), prevenção da depressão pós-parto (3), Transtorno depressivo em mulheres no período pós-parto (5), a perspectiva da medicina diante os fatores de riscos na contribuição da depressão pós-parto traz evidências baseadas na detecção, tratamento e prevenção. O quadro abaixo disponibiliza amostragem de artigos com periódicos atualizados sobre a temática, compondo de evidências científicas com informações sobre periódico de veiculação, ano de publicação, título, objetivos e conclusões a essa revisão integrativa.

Quadro 1 - Descrição dos artigos selecionados para o estudo segundo periódico, ano de publicação, objetivos e principais resultados.

Autor (a) e Ano	Periódico	Título	Objetivo	Conclusão
Connolly, J. P; Anderson, C. 2020	Revista Tendências Psiquiatria Psicóloga	Efeitos da cesárea nas experiências de nascimento de adolescentes: análise contrafactual.	Verificar se o parto cesáreo medeia o impacto das complicações infantis na experiência de parto de mães adolescentes. Utilizando uma análise secundária de dados coletados de 303 adolescentes pós-parto previamente avaliadas quanto à depressão e estresse pós-traumático.	O nível de depressão desempenha um papel fundamental na moderação de como o modo de parto medeia a experiência do parto. A direção do impacto também depende de como a experiência do parto é operacionalizada. Tanto as potenciais percepções positivas como negativas emergem do parto por CB, dependendo dos níveis de depressão, e avaliações essenciais de adolescentes de alto risco podem orientar.
Levis <i>et al.</i> 2020	Revista BMJ	Precisão da Escala de Depressão Pós-natal de Edimburgo (EPDS) para triagem para detecção de depressão maior entre mulheres grávidas e pós-parto: revisão sistemática e meta-análise de dados individuais dos participantes.	Avaliar a Escala de Depressão Pós-natal de Edimburgo (EPDS) para triagem para detecção de depressão maior em gestantes e puérperas.	Um valor de corte de EPDS de 11 ou superior maximizou a sensibilidade e a especificidade combinadas; um valor de corte de 13 ou superior foi menos sensível, mais específico. Para identificar mulheres grávidas e puérperas com níveis de sintomas mais elevados, poderia ser utilizado um ponto de corte de 13 ou superior. Valores de corte mais baixos poderiam ser usados se a intenção for evitar falsos negativos e identificar a maioria dos pacientes que atendem aos critérios diagnósticos.

Alipoor <i>et al.</i> 2021	Revista de medicina e vida	O efeito da Cetamina na prevenção da depressão pós-parto.	O presente estudo foi conduzido para avaliar o efeito da cetamina na prevenção da depressão pós-parto em mulheres submetidas a cesarianas, considerando o efeito positivo relativamente conhecido da cetamina na depressão maior. O presente ensaio clínico duplo-cego e randomizado foi realizado em 134 mulheres submetidas a cesarianas programadas.	Avaliou o efeito de uma dose única de cetamina intravenosa durante uma cesariana na prevenção da depressão pós-parto, considerando os estudos realizados sobre o efeito da cetamina no tratamento da depressão maior resistente ao tratamento. O uso de cetamina na indução da anestesia geral pode ser eficaz na prevenção da depressão pós-parto. No entanto, mais estudos são necessários para fortalecer esses achados.
Sun <i>et al.</i> 2021	Revista de Pesquisa Médica na Internet	Eficácia do treinamento de mindfulness baseado em smartphone em Depressão perinatal materna: ensaio clínico randomizado.	O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia de uma intervenção de treinamento de atenção plena baseada em smartphone durante a gravidez na depressão perinatal e outros problemas de saúde mental com um desenho controlado randomizado.	O treinamento de mindfulness baseado em smartphone é uma intervenção eficaz na melhoria da depressão perinatal materna para aquelas que estão potencialmente em risco de depressão perinatal no início da gravidez. As mulheres nulíparas são um subgrupo promissor que pode beneficiar mais do treino de mindfulness.
Zhao <i>et al.</i> 2021	Revista Jmir Mhealth Uhealth	Eficácia das intervenções de telessaúde para mulheres com Depressão Pós-Parto: Revisão Sistemática e Metanálise.	O objetivo deste estudo é avaliar a eficácia das intervenções de telessaúde na redução dos sintomas depressivos e da ansiedade em mulheres com DPP. Para aumentar a homogeneidade e interpretabilidade dos resultados, esta revisão sistemática centra-se na DPP medida pela Escala de Depressão Pós-natal de Edimburgo (EPDS).	As intervenções de telessaúde poderiam efetivamente reduzir os sintomas de depressão e ansiedade em mulheres com DPP. No entanto, são necessários ensaios clínicos randomizados em grande escala, melhor elaborados e mais rigorosos, direcionados a terapias específicas, para explorar ainda mais o potencial das intervenções de telessaúde para DPP. As intervenções de telessaúde poderiam

				reduzir eficazmente os sintomas de depressão e ansiedade em mulheres com DPP.
Zheng <i>et al.</i> 2021	Revista Hindawi em Medicina	O efeito do contato pele a pele na depressão pós-operatória e na recuperação física de parturientes após cesariana.	Todos os objetos foram divididos aleatoriamente em dois grupos e receberam cuidados de rotina no grupo controle (grupo Con, 140 casos) e SSC com base nos cuidados de rotina no grupo experimental (grupo Exp, 140 casos).	Descobriu-se que os cuidados com o contato com a pele poderia aliviar significativamente a depressão pós-parto em parturientes uterinas, promover a lactação mamária, aumentar a taxa de amamentação, facilitar a involução uterina, aliviar as doenças crônicas, inflamação uterina e dor pós-parto, e tem aplicação clínica e valor de promoção.
Soares <i>et al.</i> 2023	Revista J Bras Psiquiatr	Triagem positiva para transtorno depressivo maior em gestantes de alto risco.	Estimar a frequência de rastreamento positivo para transtorno depressivo maior e fatores associados em gestantes de alto risco em um hospital de referência do Sistema Único de Saúde brasileiro.	A frequência de rastreio positivo para perturbação depressiva maior na população das gestantes de risco estudadas foi de 37,5%. Estatisticamente associada à cor da pele, renda familiar e extremos de idade materna.
Lima <i>et al.</i> 2023	Revist Acta Paul Enferm	Transtorno depressivo em mulheres no período pós-parto: análise segundo a raça/cor autorreferida.	Identificar a raça/cor autorreferida por mulheres com 60 dias de pós-parto; identificar a prevalência do indicativo de transtorno depressivo nessas mulheres e verificar a associação entre o indicativo de transtorno depressivo e o quesito raça/cor autorreferida.	O estudo mostrou que a maioria das participantes era da raça negra e 24,2% do total apresentou indicativo de transtorno depressivo, sendo que, dentre elas, a maioria era negra (pretas ou pardas). Os resultados contribuem para maior visibilidade da temática da saúde mental das mulheres, especificamente das mulheres negras, pois, mesmo que não tenha sido identificada associação significativa dentre

				aquelas que apresentaram indicativo de transtorno depressivo, a maioria era da raça negra.
Conrado <i>et al.</i> 2023	Research, Society and Development	Fatores de risco que desencadeiam a depressão pós-parto (DPP): uma revisão integrativa da literatura.	Descrever com base na literatura científica os principais fatores de risco que influenciam o desenvolvimento de uma depressão pós-parto.	Foi possível observar que tanto a gestação como o puerpério requerem cuidados especiais para prevenir e diagnosticar precocemente uma depressão pós-parto, sendo necessário reconhecer e buscar manejar da melhor forma os fatores de risco que desencadeiam a mesma, pois o período gravídico-puerperal é complexo e de vulnerabilidade para a mulher, onde as alterações multicausais advindas da combinação de características fisiológicas, psicológicas, sociais ao desenvolvimento dessa doença.
Epperson <i>et al.</i> 2023	Revista Jornal de Transtornos Afetivos	Efeito da brexanolona nos sintomas depressivos, ansiedade e insônia em mulheres com depressão pós-parto: análises agrupadas de 3 ensaios clínicos duplo-cegos, randomizados e controlados por placebo no programa clínico HUMMINGBIRD.	Brexanolona é atualmente o único tratamento aprovado especificamente para depressão pós-parto (DPP) nos Estados Unidos, com base nos resultados de um ensaio clínico duplo-cego, randomizado e controlado de Fase 2 e dois de Fase 3 no programa.	Demonstram que mulheres adultas com DPP têm uma resposta rápida ao tratamento com brexanolona, mostrando uma redução sustentada dos sintomas depressivos e dos sintomas de ansiedade e insônia. Os dados aqui relatados apoiam a brexanolona como um antidepressivo de ação rápida para mulheres adultas com DPP, o que pode potencialmente eliminar a necessidade de farmacoterapias adicionais para tratar a ansiedade ou a insônia.

4 DISCUSSÃO

Conforme o Zhao *et al.* (2021) a tele saúde é uma forma cada vez mais popular de intervenção para mulheres com depressão pós-parto, uma vez que oferece suporte e acessibilidade quando as mulheres podem enfrentar as dificuldades para buscar ajuda pessoalmente. O estudo mostrou que as intervenções de tele saúde podem ser eficazes e diminuir os sintomas de depressão pós-parto, melhorando o bem-estar e emocional da mulher. Além disso, a tele saúde permite que as mulheres recebam apoio e cuidados personalizados de forma conveniente, no conforto de suas casas.

A depressão pós-parto se tornou problema de saúde pública e afeta a saúde das mulheres, e há intervenções que podem contribuir na melhoria deste estado que a mulher enfrenta, como sessões de terapia online, suporte de mensagens de texto ou telefonemas regulares com profissionais de saúde mental, recursos online como vídeos educacionais e aplicativos móveis para rastrear sintomas e monitorar o progresso do tratamento (Sun *et al.*,2021).

Os transtornos depressivos puerperais sob a triagem positiva em gestantes de alto risco é um processo importante no cuidado da saúde mental das gestantes, uma vez que a depressão durante a gravidez pode estar associada a impactos significativos na saúde da mãe e bebê (Soares *et al.*,2023).

Mulheres em situações de risco que tiveram um histórico prévio de depressão, ansiedade, estresse crônico, falta de suporte social e econômico, escolaridade em mulheres prevaleceu em mulheres pardas e negras, havendo mais probabilidade de desenvolver depressão durante a gravidez (Lima *et al.*,2023).

A gravidez é todo período de desenvolvimento e crescimento do embrião no ventre da mãe, o que aproxima a efetivação de fatores emocionais na mulher, principalmente quando há o contato pele a pele entre mãe e o bebê. Logo após, Conrado *et al.* (2023) evidencia ser uma prática eficaz e benéfica para a saúde mental da mãe, incluindo na prevenção e no tratamento da depressão pós-parto. Contudo o estudo ressaltou que o contato pele a pele ajuda a acalmar ambos, reduzindo o estresse e a ansiedade.

Ainda assim, estudos mostram que o contato pele a pele também pode ter efeitos positivos no aleitamento materno, promovendo uma maior produção

de leite e facilitando a amamentação, aumentar a taxa de amamentação, facilitar a involução uterina, aliviar as doenças crônicas, inflamação uterina e dor pós-parto, e tem aplicação clínica e valor de promoção (Zheng *et al.*,2021).

Fatores de riscos influenciadores na depressão pós-parto em puérperas afeta muitas mulheres após nascimento de um bebê e pode ser desencadeada por histórico de depressão ou de transtornos de humor, situações de estresse intenso durante o processo gravídico, a falta de apoio emocional, social e pratico aumenta a vulnerabilidade da mulher a depressão pós-parto (Levis *et al.*,2020).

Sendo assim, o autor enfatizou alterações hormonais e fisiológicas, associados a fatores biológicos em algumas mulheres que havia predisposição genética a desenvolver, assim aumentando o risco da condição. Além dos fatores mencionados, há possibilidade de experiências traumáticas anteriores, dificuldades no relacionamento com o parceiro, bem como, a autoestima baixa e problemas de saúde que influenciam no aparecimento, como no agravamento (Levis *et al.*,2020).

Outro estudo que evidencia o uso da brexanolona em mulheres com depressão pós-parto, onde houve respostas rápidas ao tratamento, atuando no cérebro para equilibrar os neurotransmissores, ajudando a aliviar os sintomas, como também na redução da ansiedade e insônia. Os dados apontaram a brexanolona como um antidepressivo de ação rápida para mulheres em enfrentamento na depressão pós-parto, o que pode potencialmente eliminar a necessidade de farmacoterapias adicionais para tratar os sintomas de ansiedade e insônias (Epperson *et al.*,2023).

Apesar da amostra que o Alipoor *et al.* (2021) avaliou o efeito de cetamina intravenosa durante procedimento de cesariana na prevenção da depressão pós-parto, considerando os resultados sobre o efeito da cetamina no agravamento da depressão maior resistente ao tratamento. O uso de cetamina na indução da anestesia geral foi eficaz na prevenção da depressão pós-parto, havendo a necessidade de aprofundar mais estudos para a situação exposta.

Cabe ressaltar que, o impacto sob o procedimento de cesariana é significativo nas experiências de gestantes adolescentes com depressão pós-parto. Além dos desafios emocionais tradicionais enfrentados pelas mães jovens, o estudo demonstrou que a cesariana pode adicionar uma camada

adicional de estresse e ansiedade devido o procedimento cirúrgico (Connolly; Anderson, 2020).

As demais evidências mostram diversos fatores que podem influenciar o desenvolvimento da depressão pós-parto, tanto em gestantes adolescentes quanto em mulheres de outras faixas etárias. O apoio emocional, acompanhamento médico adequado, a terapia e, se necessário, o uso de medicamentos antidepressivos podem ser essenciais para o tratamento eficaz da depressão pós-parto, assim garantindo a saúde mental e bem-estar da mãe e bebê.

5 CONCLUSÃO

A medicina se dedica ao diagnóstico e tratamento de problemas de saúde pública. A identificação precoce dessas doenças que afeta a população é fundamental para um tratamento adequado e garantia a saúde do indivíduo.

Para a medicina a capacidade de diagnosticar a depressão pós-parto é essencial para garantir o bem-estar da mãe e bebê. Por isso, é fundamental que o tratamento da depressão pós-parto geralmente envolva uma abordagem multidisciplinar, que pode incluir métodos curativos diversos, assim reduzindo os fatores de riscos existente para o agravamento da depressão pós-parto.

Além disso, é importante enfatizar a o apoio contínuo da família, amigos e profissionais de saúde, é fundamental para o sucesso do tratamento da depressão pós-parto.

Dessa forma, a conscientização sobre os fatores de riscos da depressão pós-parto e o acesso a um tratamento eficaz são cruciais para minimizar o impacto dessa condição na vida das mulheres e suas famílias. É crucial que a medicina haja constantemente a se aperfeiçoar nos conhecimentos profissionais, assim, oferecer uma assistência de qualidade á gestantes e recém-nascidos.

REFERÊNCIAS

ALIPOOR M *et al.* **O efeito da cetamina na prevenção da depressão pós-parto.** Revista de medicina e vida. 2021, v 14, edição: 1º. Doi:10.25122/jml-2020-0116.

BOMFIM V.V.B.S *et al.* Depressão pós-parto: prevenção e tratamentos. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 7, e0111728618, 2022 (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i7.28618>.

BEZERRA C.S *et al.* Depressão pós-parto: uma análise de fatores predisponentes em mulheres internadas numa maternidade de Boa Vista – RR. **Health and Diversity (Online)**, v.3, p.93-98, 2019| ISSN 2526-7914 | <https://revista.ufrr.br/hd/article/view/7443/3627>.

CONRADO G.M *et al.* **Fatores de risco que desencadeiam a depressão pós-parto (DPP): uma revisão integrativa da literatura.** Research, Society and Development, v. 12, n. 4, e11212440962, 2023 (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v12i4.40962>.

CONNOLLY J.P; ANDERSON C. **Efeitos da cesariana nas experiências de parto de adolescentes.** Tendências Psiquiatria Psicóloga. 2020, v 42, n(4) – 318-328. <http://dx.doi.org/10.1590/2237-6089-2019-0102>.

Epperson C.N *et al.* **Efeito da brexanolona nos sintomas depressivos, ansiedade e insônia em mulheres com depressão pós-parto: análises agrupadas de 3 ensaios clínicos duplo-cegos, randomizados e controlados por placebo no programa clínico HUMMINGBIRD.** Jornal de Transtornos Afetivos 2023. v320, p353–359. página inicial da revista: www.elsevier.com/locate/jad. <https://doi.org/10.1016/j.jad.2022.09.143>.

Lima R.V.A *et al.* **Transtorno depressivo em mulheres no período pós-parto: análise segundo a raça/cor autorreferida.** Acta Paul Enferm 2023. v36, eAPE03451. <http://dx.doi.org/10.37689/acta-ape/2023AO03451>.

Levis B. *et al.* **Precisão da Escala de Depressão Pós-natal de Edimburgo (EPDS) para triagem para detecção de depressão maior entre mulheres grávidas e pós-parto: revisão sistemática e meta-análise de dados individuais dos participantes.** Revista BMJ 2020. 371:m4022. <https://www.bmj.com/content/371/bmj.m4022.full.print>.

NASCIMENTO J.W.A *et al.* Fatores associados a ocorrência de depressão pós-parto: uma revisão sistemática. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 3, e43811326858, 2022 (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i3.26858>.

Soares L.B *et al.* **Triagem positiva para transtorno depressivo maior em gestantes de alto risco.** J Bras Psiquiatr 2023. v72, n(1), p:12-8. Doi: 10.1590/0047-2085000000401.

SOARES M.L; RODRIGUES M.M.G. **A percepção das puérperas acerca da depressão pós-parto.** Com. Ciências Saúde. 2018; v 29, n(2), e113.
<https://repositorio.fepecs.edu.br:8443/bitstream/prefix/137/1/260-Texto%20do%20artigo%20%28sem%20nome%20dos%20autores%20e%20vincula%20c3%a7%20c3%a3o%20institucional%29-1691-1-10-20191223.pdf>.

Sun Y *et al.* **Eficácia do treinamento de mindfulness baseado em smartphone em Depressão perinatal materna: ensaio clínico randomizado.** J Med Internet Res 2021. vol. 23, isso. 1, e23410, pág. 1.
<http://www.jmir.org/2021/1/e23410/>.

TRINDADE C.S et al. **Objetos de Aprendizagem: Uma Revisão Integrativa na Área da Saúde.** J. Health Inform., v. 6, n. 1, 2014.
<https://jhi.sbis.org.br/index.php/jhi-sbis/article/view/300/187>.

ZHAO L *et al.* **Eficácia das intervenções de telessaúde para mulheres com Depressão Pós-Parto: Revisão Sistemática e Metanálise.** Jmir mhealth e uhealth 2021. vol. 9, isso. 10, e32544, pág. 1.
<https://mhealth.jmir.org/2021/10/e32544>.

Zheng Y *et al.* **O efeito do contato pele a pele na depressão pós-operatória e na recuperação física de parturientes após cesariana em Artigo de Pesquisa Departamento de Obstetrícia e Ginecologia.** Hindawin Medicina, 2023. vol. 9, isso. 10, e32544, ID 9794109, 1 página <https://doi.org/10.1155/2023/9794109>.